

Revista Eletrônica EJE

Ano V – Número 1 – dezembro 2014/janeiro 2015

ENTREVISTA

A entrevista desta edição é com o secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Superior Eleitoral, Giuseppe Janino, sobre os resultados das eleições, a urna eletrônica – segurança, verificação e fiscalização – e a apuração dos votos.

REPORTAGEM

Divulgação dos resultados das Eleições 2014 foi a mais rápida da história da Justiça Eleitoral é o título da reportagem da Assessoria de Imprensa e Comunicação Social do TSE.

ARTIGOS

Nesta edição, os artigos discorrem sobre: o simulador de votação da urna eletrônica; a soberania popular e o resultado das eleições; e o voto distrital. Confira.

Simulador de votação da urna eletrônica

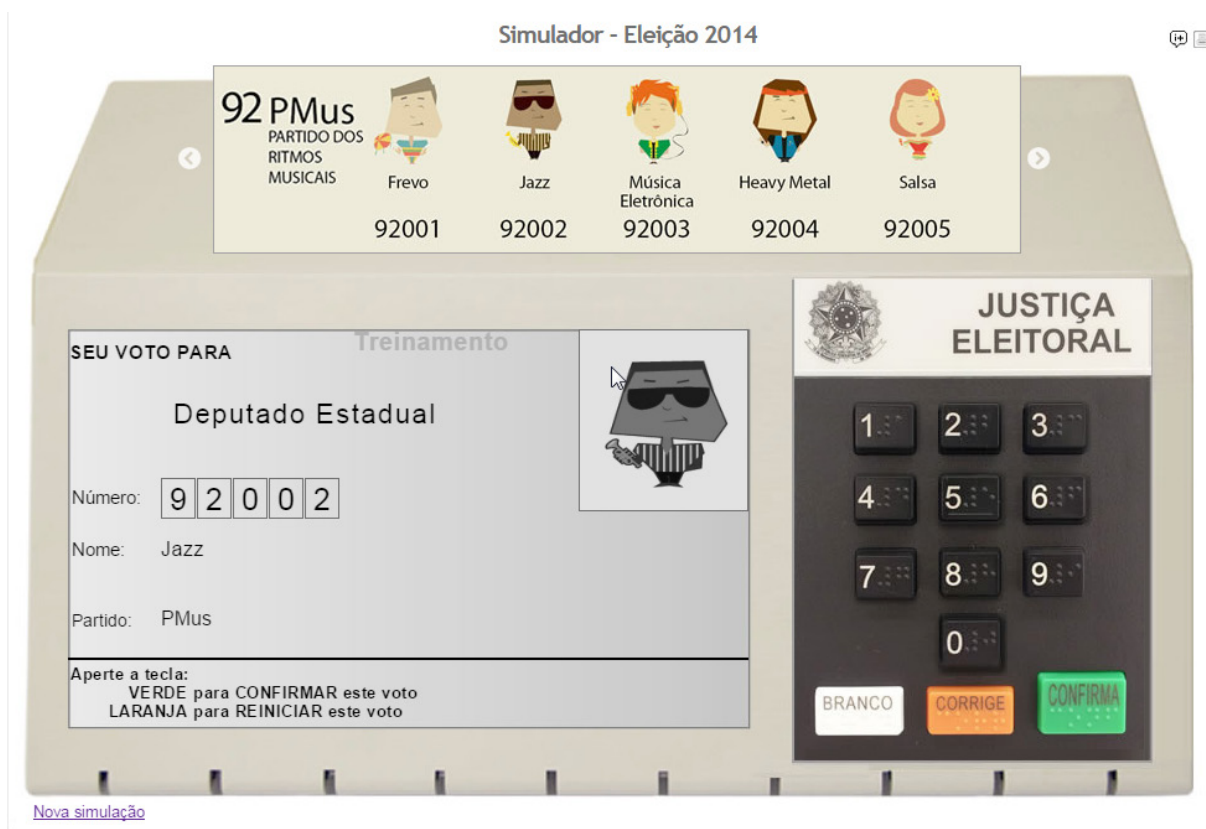
*Eduardo Fleury Nogueira**

"Com o simulador, a proposta do TSE é fornecer ao eleitor uma experiência de estar diante da urna eletrônica como no dia da eleição."

No Brasil, a urna eletrônica surgiu com o objetivo de proporcionar eleições mais seguras e confiáveis. Nesses 18 anos de existência, a urna brasileira tem-se apresentado como uma referência mundial em termos de eficiência na condução do processo eleitoral. A estabilidade do *hardware* e do *software*, os diversos mecanismos de segurança, a velocidade na apuração dos votos em cada seção e a disponibilização dos arquivos para a totalização nos tribunais regionais e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) são alguns de seus destaques, mas a característica mais conhecida pelo eleitor é a facilidade do manejo da urna no dia da votação.

Se é fácil utilizar a urna, por que o TSE disponibiliza em seu sítio um simulador de votação?

* Analista de sistemas lotado na Seção de Voto Informatizado do Tribunal Superior Eleitoral. Para mais informações acesse: <<http://br.linkedin.com/in/fleuryeduardo>>.



No imaginário do eleitor, a urna traz uma carga de sentimentos e impressões. Como a maioria dos brasileiros tem a oportunidade de manipular a urna por poucos segundos, somente a cada dois anos, ou apenas a cada quatro anos, como no Distrito Federal, a urna se transforma em um objeto distante e desconhecido. Soma-se a isso a apreensão do eleitor de não errar o voto ou de não conseguir votar sem auxílio.

Com o simulador, a proposta do TSE é fornecer ao eleitor uma experiência de estar diante da urna eletrônica como no dia da eleição, mas respeitando o seu ritmo e permitindo que repita várias vezes o voto, que explore as possibilidades de voto em um candidato, de voto branco, de voto nulo, de voto de legenda e que corrija seu voto quantas vezes forem necessárias. Tudo isso de forma didática e divertida, pela Internet.



Desenvolvido pela Seção de Voto Informatizado da Coordenadoria de Sistemas Eleitorais da Secretaria de Tecnologia da Informação do TSE, o *software* apresenta, para cada cargo, uma lista de candidatos e partidos fictícios – Partido dos Esportes, Partido dos Ritmos Musicais, Partido das Profissões, Partido das Festas Populares e Partido do Folclore. O eleitor poderá navegar pelos partidos usando as setas para a direita e para a esquerda na filipeta de candidatos, no alto da página. Esse procedimento assemelha-se a uma “cola eleitoral” dos candidatos que concorrem ao pleito no dia da eleição. Os candidatos dos partidos fictícios utilizados no simulador são do universo da cultura brasileira, como o vôlei e o futebol, o frevo e o samba, a professora e o médico, o Carnaval e a Folia de Reis, a Cuca e o Saci-Pererê. No total, são 85 personagens desenvolvidos pela equipe da Seção de Editoração e Programação

Visual da Coordenadoria de Editoração e Publicações da Secretaria de Gestão da Informação do TSE.

Caso a opção seja simular uma votação no Distrito Federal, no lugar do candidato a deputado estadual, o *software* apresenta os candidatos ao cargo de deputado distrital. Dessa forma, o simulador proporciona ao eleitor a possibilidade de vivenciar a ordem dos cargos exatamente como é apresentado na urna no dia da eleição.

O *software* também permite simular a votação no exterior, englobando os eleitores que residem e exercem o direito de votar em outro país. Ainda é possível simular a votação como se o eleitor estivesse em trânsito, isto é, fora do seu domicílio eleitoral. Em ambos os casos, estão disponíveis apenas os cargos de presidente e vice-presidente.

Devido à sua característica didática, o simulador apresenta mensagens explicativas quando o usuário realiza algum procedimento incorreto durante a votação. Além da exibição da mensagem, a tela é bloqueada até que se clique na mensagem apresentada. Dessa forma, o aplicativo cumpre não só a função de possibilitar maior intimidade do eleitor com a urna, mas também de fornecer uma orientação das ações não permitidas, com as respectivas justificativas. Por exemplo: se a urna está aguardando a digitação do número do candidato e o eleitor tenta apertar o botão CONFIRMA sem informar nenhum número, o simulador ensinará ao eleitor que este é um procedimento incorreto.

Ainda na tentativa de fornecer uma experiência similar ao dia da eleição, o *software* apresenta situações tanto para o primeiro quanto para o segundo turno, com os respectivos cargos e as ordens de votação.

Como o *software* Simulador de Votação ficará permanentemente publicado no

sítio do TSE na Internet, a tendência é que os eleitores brasileiros adquiram cada vez mais autoconfiança com o procedimento da votação e aumentem a proximidade e a familiaridade com a urna eletrônica, tanto em termos de tecnologia quanto de usabilidade. Assim, o eleitor poderá, com mais tranquilidade, exercer a sua cidadania por meio do voto na urna.

Endereço do Simulador de Votação no sítio do TSE na Internet:

[http://www.tse.jus.br/eleicoes/
eleicoes-2014/simulador-de-votacao/
simulador-de-votacao](http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2014/simulador-de-votacao/simulador-de-votacao)